

PROGRAMA DE GESTÃO/PLATAFORMA

DA CHAPA + JUNTOS PELA UFF

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega & Fabio Barboza Passos

Candidatos a Reitor e Vice-Reitor

UFF – 2022/2026

SUMÁRIO

Mensagem Inicial.....	pág. 2
1. Gestão Institucional.....	pág. 4
2. Política Acadêmica.....	pág. 6
3. Política de Extensão.....	pág. 8
4. Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	pág. 9
5. Política de Gestão de Pessoas.....	pág. 11
6. Política de Assistência Estudantil.....	pág. 13
7. Política de Consolidação e Expansão dos <i>Campi</i> fora de sede.....	pág. 15
8. Política para o Hospital Universitário Antônio Pedro.....	pág. 16
9. Promoção da Saúde e Qualidade de Vida do Servidor.....	pág. 17
10. Política de Internacionalização.....	pág. 18
11. Relação com a Sociedade.....	pág. 22
12. Política para o Colégio Universitário Geraldo Achilles Reis (Coluni).....	pág. 22
13. Política Cultural.....	pág. 23
14. Política de Acessibilidade e Inclusão.....	pág. 24
15. Sustentabilidade Ambiental.....	pág. 25
<u>16. Política de Segurança.....</u>	<u>pág. 26</u>

17. Política de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).	pág. 27
18. Política de Publicação Universitária.....	pág. 29

MENSAGEM INICIAL

A Universidade que somos é a soma de nossas diferenças e nossos esforços, pois o exercício da diversidade é a base da nossa força.

A sociedade humana passa por um período difícil e complexo. Aqui no Brasil, sentimos com força os reflexos destes tempos de incerteza. Muitos de nós perdemos recentemente familiares, amigos e colegas que faziam parte de nossas vidas emocionais e profissionais. No contexto da UFF, foram muitos os que partiram de forma precoce e desnecessária, deixando em suas famílias e em nossa Instituição um vácuo irreparável.

Dessa forma, começamos este documento reverenciando e homenageando cada estudante, técnico(a), professor(a) e trabalhador(a) terceirizado(a) da UFF que pereceu neste triste período recente de nossa história.

A gestão que iniciamos em novembro de 2018 foi atravessada por enormes desafios. Mas a força coletiva da nossa comunidade interna, articulada por um processo de gestão transparente e democrático, garantiu a travessia segura por este mar revolto e nos conservou altivos, mantendo a Universidade em pleno funcionamento, pujante e realizadora.

Apesar das dificuldades vivenciadas, a UFF, como instituição vocacionada à reflexão, produção e transmissão de conhecimento, permanece livre e autônoma para cumprir a relevante finalidade social e política que lhe é reservada, viabilizando oportunidades, mobilidade social e acesso ao conhecimento crítico. Dessa forma, promove debates nos quais se legitima a pluralidade de ideias e, assim, contribui para reafirmar a democracia como base fundamental para seu compromisso com a inclusão social.

Mais do que nunca, a construção concreta de uma prática de gestão baseada no princípio de “Juntos pela UFF” foi necessária e se mostrou adequada para o enfrentamento dos problemas impostos pelo tempo presente. Foi isso que possibilitou a continuidade e expansão de nossas ações finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, e também de nossas atividades-meio, com total preocupação com a segurança sanitária dos segmentos e com a garantia de que ninguém ficaria para trás.

Após um breve momento inicial, no qual o conjunto de universidades federais preparou-se estrategicamente para planejar alternativas de ação, não deixamos de cumprir com nossas obrigações frente à sociedade. O ensino de graduação e pós-graduação, a extensão e a pesquisa continuaram firmes e fortes, com as adaptações necessárias, que foram construídas todo o tempo por meio do diálogo entre a administração central, os conselhos superiores, as unidades de ensino e o

conjunto da comunidade universitária. Continuidade que se fez sem expor nenhum dos segmentos a riscos sanitários e garantindo a todos os estudantes, em especial aos mais vulneráveis, os meios necessários para continuar sua formação frente às alterações emergenciais e excepcionais nas metodologias de ensino.

Além da tragédia que significou a pandemia pela COVID-19, as universidades federais brasileiras enfrentaram desde 2016 um quadro de enorme restrição orçamentária e financeira. Quando assumimos a gestão da Universidade, em final de 2018, deparamo-nos com um enorme passivo, fruto de um financiamento federal que ficava muito abaixo das demandas de funcionamento mais básicas da Instituição. Este descompasso entre o financiamento federal e o orçamento da UFF aprofundou-se nos anos seguintes, impondo a necessidade de que a gestão operasse em várias frentes para garantir nossa manutenção.

Uma destas frentes consistiu na articulação conjunta com as demais IFES, pela via da ANDIFES, e com os órgãos representativos de estudantes (UNE), servidores (FASUBRA) e docentes (ANDES), denunciando o estrangulamento orçamentário e financeiro das universidades públicas e lutando pelo restabelecimento de patamares mais adequados de financiamento.

Na frente interna, realizamos ajuste e aperfeiçoamento da gestão de contratos e reorganizamos processos e formatos de operação da administração, na direção de patamares superiores de eficiência. Neste ponto, o protagonismo de nosso competente corpo de técnico-administrativos foi fundamental, como também foi importante o apoio inconteste das unidades universitárias. Modernizamos-nos tecnologicamente e adotamos sistemas que integraram e simplificaram os procedimentos de gestão e trouxeram rapidez e produtividade para o dia a dia das atividades-meio e, por consequência, das atividades finalísticas.

Por fim, outra frente aberta pela administração central voltou-se para a captação de recursos extraorçamentários. Neste quesito destaca-se a incessante busca por emendas parlamentares (individuais e de bancada) e de parcerias com prefeituras municipais, que possibilitaram a construção ou reforma de sedes de unidades universitárias em Niterói e nos *Campi* fora de sede.

Ou seja, apesar do financiamento regressivo enfrentado, foi possível expandir a Universidade, melhorar a qualidade de nosso espaço e viabilizar a inclusão de todos os estudantes que demandaram apoio para a continuidade de sua vida acadêmica.

Mesmo com as enormes restrições a nós impostas, a UFF tornou-se mais inclusiva e cresceu de forma integrada, com isonomia entre todos os *Campi* da Universidade.

Mérito de todos nós e do trabalho coletivo dos segmentos que compõem a UFF. Da ação de estudantes, técnicos(as), professores(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as), a qual se orienta para uma universidade socialmente referenciada, participante dos processos de desenvolvimento social local e extralocal, comprometida com a diversidade, os direitos humanos e a implantação de práticas sustentáveis.

Esta é a nossa UFF, construída por todas e todos e não por um grupo exclusivo de pessoas.

Nesse contexto, apresentamos aqui nossa plataforma de gestão para o quadriênio 2022 – 2026.

Trata-se de um conjunto de propostas que é produto do aprendizado coletivo da gestão na relação intrínseca e cotidiana com o conjunto da Universidade, e com a escuta dos segmentos (discentes, técnico-administrativos e docentes), na interação com as unidades universitárias, com o Hospital Universitário Antônio Pedro, com os setores responsáveis pelas atividades-meio, enfim, com toda a comunidade universitária, e também com a sociedade em geral.

Deste aprendizado foi possível detectar o que pode ser aprimorado ou aprofundado, mas também o que ainda precisa ser alterado e o que demanda inovação. Não se trata, portanto, de um programa somente de continuidade, mas também de aprofundamento dos processos positivos e implementação de inovações detectadas como necessárias e factíveis.

Não podemos deixar, por fim, de sinalizar que todas as propostas apresentadas neste documento estão emolduradas pelos princípios inarredáveis que mantemos permanentemente – democracia, transparência, inclusão e qualidade acadêmica.

1. Gestão Institucional

Princípio: Prosseguir pautando o modelo de gestão da Universidade na implementação de mecanismos organizacionais que confirmam à sua estrutura e ao seu funcionamento máxima eficiência, compartilhando responsabilidades de forma transparente e democrática para que as decisões colegiadas e administrativas sejam orientadas pelo PDI e baseadas em indicadores de interesse institucional, ou seja, uma “gestão baseada em evidências” e voltada para a inclusão e para a sustentabilidade.

Modelo de Gestão – democracia, proatividade, descentralização, transparência e eficiência

Aprofundar a autonomia da UFF, respeitar a diversidade e a pluralidade, e assegurar o tratamento democrático das questões acadêmicas, técnicas e administrativas.

Seguir pautando a gestão segundo os princípios constitucionais da administração pública de Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência.

Permanecer respeitando e valorizando o papel das instâncias colegiadas como um instrumento essencial de fortalecimento institucional e de decisão coletiva, tanto no nível mais geral, quanto nos níveis locais.

Aprofundar ações visando dotar os macroprocessos de trabalho da UFF de governança institucional, incluindo contínuo acompanhamento, aperfeiçoamento e publicidade, capacitando de forma permanente os segmentos envolvidos para que possam operar dentro de novos marcos de qualidade.

Prosseguir implementando e conduzindo a gestão para a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e também dos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs) na forma de um planejamento estratégico operacional construído coletivamente por meio de ferramentas contemporâneas de gestão.

Permanecer garantindo a execução das decisões colegiadas, articulada com o planejamento estratégico operacional, que deverá ser ao mesmo tempo sólido para orientar as ações segundo os interesses coletivos, e flexível para permitir ajustes à luz da conjuntura e das perspectivas locais.

Avançar com o desenvolvimento dos processos institucionais necessários para maximizar a matriz orçamentária da UFF junto ao MEC por meio do incremento de seus indicadores, tais como diminuição da evasão e ocupação de vagas ociosas.

Dar continuidade ao processo de ampliação da captação de recursos adicionais via emendas parlamentares no contexto do orçamento impositivo, bem como através de projetos junto aos órgãos públicos das diferentes esferas de governo.

Fomentar a captação de recursos por meio de projetos e ações inovadores no contexto da tríplice hélice de cooperação governo-universidade-empresas.

Aprofundar e prosseguir com o processo de descentralização da gestão operacional e a execução de recursos nas unidades universitárias, visando aumentar a eficiência e o atendimento às especificidades locais inserindo a comunidade acadêmica na discussão do orçamento.

Seguir fortalecendo e garantindo a autonomia acadêmica e administrativa das unidades universitárias, departamentos de ensino e coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, buscando os meios institucionais para a modernização contínua da estrutura em geral.

Permanecer aprimorando de forma contínua os processos de trabalho da UFF, aprofundando e expandindo o uso do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), favorecendo o acesso remoto dos processos, proporcionando maior transparência das informações, agilidade nos trâmites, redução de custos e diminuição no uso de papel.

Ampliar ainda mais a quantidade de Unidades Gestoras Plenas ou o compartilhamento de etapas do processo de aquisição e compras com base nos marcos legais e regulatórios, promovendo a descentralização das atividades de suporte correspondentes.

Dar continuidade aos processos institucionais para agilização dos trâmites para realização de contratos e convênios entre os segmentos acadêmicos da UFF e a Fundação Euclides da Cunha de Apoio Institucional à UFF (FEC).

Expandir e fortalecer as atividades da Superintendência de Operações e Manutenção (SOMA), criada na atual gestão, visando a permanente melhora e agilidade no atendimento às unidades universitárias, na direção da implantação de um sistema de manutenção preventiva e corretiva cada vez mais eficiente e transparente.

Prosseguir utilizando os resultados da avaliação institucional como subsídios concretos para a gestão em seus vários níveis, com monitoramento permanente da implantação dos resultados.

Continuar promovendo e ampliando o processo de gestão integrada às demandas do conjunto da Universidade e da sociedade (convênios, parcerias interinstitucionais, acordos).

2. **Política acadêmica**

Princípio: Manter a política acadêmica pautada na busca pela formação qualificada de cidadãos preparados para intervir no mundo social e profissional de forma ética, competente e inovadora, contribuindo para o combate à desigualdade, ao preconceito e à discriminação, com foco na melhoria dos índices de sucesso acadêmico na Graduação e Pós-Graduação e estabelecendo um ambiente institucional voltado ao acolhimento e apoio ao estudante. A política acadêmica será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Acolhimento, inclusão e qualificação da formação acadêmica

Aprofundar e capilarizar o Programa de Acolhimento Estudantil, mantendo-o amplo e permanente, com vistas a facilitar a transição dos estudantes do Ensino Médio ao Ensino Superior.

Ampliar a atuação da assessoria de Ações Afirmativas com foco no apoio à implantação de programas de suporte à diversidade e à permanência de Estudantes, em intrínseca relação com os movimentos organizados de alunos, técnicos e professores ou de movimentos sociais identitários em atuação na UFF.

Prosseguir oferecendo a provisão de suporte institucional para a atuação autônoma da Comissão Permanente de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, criada para acompanhar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ingressantes pela Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas), com foco especial no combate à evasão.

Manter e ampliar a provisão de suporte institucional para a atuação autônoma da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão da UFF, responsável pela implantação, monitoramento e avaliação do Plano de Acessibilidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense (Plano UFF Acessível).

Permanecer fomentando o combate ao racismo e a todas as formas de preconceito, promovendo a diversidade, o desenvolvimento humano e social, a sustentabilidade e a formação crítica e reflexiva nos currículos da UFF.

Intensificar a internacionalização da Graduação com foco na circulação de pessoas, saberes e conhecimentos para que as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão sejam referenciadas em âmbito global, permitindo que Docentes, Técnico-administrativos e Estudantes da UFF tenham seus estudos e trabalhos compatíveis com todas as Universidades congêneres do mundo.

Dar continuidade e aprofundar o suporte institucional aos processos de reforma, ajustes e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFF.

Intensificar o apoio institucional aos cursos de graduação nos períodos de avaliação externa e no que concerne à avaliação pelo ENADE.

Valorização do Docente e incentivo a novas práticas de ensino

Seguir trabalhando junto aos Conselhos Superiores propostas para a produção de resoluções internas que possibilitem que as práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão estejam presentes, de forma equilibrada, como critérios para as promoções e as progressões na carreira Docente.

Aprofundar e capilarizar a atuação do PROIAC (Programa de Inovação e Assessoria Curricular) junto aos docentes da UFF, com objetivo de ampliar as ações de inovação pedagógica e curricular com foco na formação e qualificação docente.

Aprofundar a relação do PROIAC com programas institucionais vinculados ao ensino, como a monitoria e a tutoria.

Promover o fomento à inovação curricular na Graduação, por meio de projetos de ensino vinculados aos componentes curriculares dos cursos.

Incorporar aos critérios de progressão e promoção docente as ações de formação e inovação no ensino.

Ampliar a integração do PROIAC com a Escola de Governança e Gestão Pública (EGGP) para capacitação docente e dos técnico-administrativos em novas práticas de ensino.

Fomentar a produção acadêmica e difusão do conhecimento sobre inovação pedagógica por meio de ações indutoras.

Adequação da Infraestrutura e promoção da inclusão para o sucesso acadêmico

Melhorar continuamente as condições para a operação do transporte gratuito, visando a integração entre os *campi*.

Trabalhar pela capilarização, manutenção e qualidade permanente do “Eduroam” em todos os *campi*, expandindo os serviços disponibilizados.

Aprofundar a garantia de acessibilidade digital para todos os estudantes da UFF, com especial prioridade aos estudantes oriundos das Ações Afirmativas.

Ampliar o apoio às unidades universitárias no sentido da adequação de mobiliário e infraestrutura às características das turmas e das práticas de ensino-aprendizagem propostas pelos docentes, com atenção para as demandas geradas no período pós-pandemia da COVID-19.

Ampliar e aprofundar as parcerias com a sociedade civil e com os grupos políticos locais, com o objetivo de criar uma ambiência acolhedora nas cidades de atuação da UFF, por meio de emendas parlamentares, suportes municipais de moradias e restaurantes universitários, estágio em órgãos municipais, entre outras iniciativas.

Transformação digital e inclusão

Manter, ampliar e aprimorar os meios para a realização totalmente digital de procedimentos como matrícula, inscrição, colação de grau e emissão de diploma, provendo o atendimento presencial para aqueles que assim optarem.

3. Política de Extensão

Princípio: Seguir pautando a política de extensão como dimensão acadêmica essencial para a formação dos estudantes e para a construção do conhecimento e da integração da Universidade com a sociedade, gerando desenvolvimento social e comprometimento com os territórios nos quais a Universidade atua. A política de Extensão será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Extensão e formação acadêmica indissociáveis

Aprofundar a criação de mecanismos institucionais eficazes de integração da extensão com o ensino e a pesquisa, na direção da efetiva indissociabilidade, com ênfase no suporte aos cursos de graduação da UFF no processo de curricularização da extensão conforme Resolução já aprovada no Cenpec.

Criar mecanismos de estímulo à atuação dos programas de pós-graduação em programas e projetos de extensão, a exemplo do que foi realizado por meio do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA).

Ampliar a participação dos alunos de graduação em projetos de extensão buscando continuamente, junto ao MEC e a entidades conveniadas em geral, meios para a ampliação do número de bolsas disponíveis.

Ampliar o fomento institucional aos extensionistas por meio do edital interno FOEXT.

Ampliar o fomento institucional aos cursos pré-universitários sociais, por meio do edital interno PIBEX.

Criar a bolsa de produtividade em extensão destinada aos docentes e técnico-administrativos atuando em projetos de extensão e distribuída por meio de edital público.

Criar estrutura de apoio a unidades universitárias e departamentos de ensino para os processos de captação de recursos junto aos vários níveis da

administração pública e setores da sociedade, visando o desenvolvimento de ações extensionistas autossustentáveis.

Dotar o campus avançado de Oriximiná (Unidade Avançada José Veríssimo) de condições infraestruturais e de pessoal que proporcionem as bases para uma atuação mais arrojada da UFF na Amazônia.

Otimizar as possibilidades de utilização do campus avançado de Oriximiná (Unidade Avançada José Veríssimo) para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, com a consequente participação de alunos, técnico-administrativos e docentes.

Atuar para a rápida modernização do sistema de registro das atividades de extensão (Sigproj), desenvolvendo plataforma mais amigável e integrada com outros sistemas da UFF.

Extensão e compromisso com as demandas sociais

Prosseguir com o apoio integral ao desenvolvimento de programas e projetos de extensão em conjunto com a sociedade civil organizada e com os movimentos sociais, visando a construção de práticas dialógicas de interação voltadas para a defesa dos direitos humanos e da diversidade em todos os níveis.

Continuar apoiando a integração das unidades universitárias e dos núcleos de extensão com outras instituições, voltadas para o desenvolvimento econômico, social, político e cultural das comunidades local, regional e nacional, tendo como meta perspectivas sustentáveis de produção.

Aprofundar o apoio institucional aos grupos acadêmicos da UFF que atuam na área de sustentabilidade e agroecologia, objetivando incorporar estas perspectivas como princípios e diretrizes para a Universidade.

Ampliar e diversificar as possibilidades de acesso da comunidade universitária e da comunidade em geral aos bens culturais produzidos e/ou veiculados no âmbito da UFF.

4. Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Princípio: Prosseguir norteando a produção de conhecimento pela articulação entre a pesquisa fundamental e a pesquisa aplicada voltada a questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade com base no conhecimento, sustentável, independente e

equilibrada. A Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Valorização, inclusão e qualificação como desafios

Ampliar a participação dos alunos de graduação nos projetos de iniciação científica e de inovação tecnológica (PIBIC e PIBInova) buscando continuamente, junto ao MEC e entidades conveniadas em geral, meios para a ampliação do número de bolsas disponíveis, garantindo a valorização do mérito e do apoio aos grupos emergentes.

Consolidar o Programa de Apoio aos Pós-Doutorandos, incluindo bolsas de iniciação científica e tecnológica, como mecanismo de valorização e institucionalização destes pesquisadores junto aos grupos de pesquisa da UFF.

Atuar institucionalmente para que as atividades de inovação e de divulgação científica sejam reconhecidas como atividades curriculares.

Incentivo, monitoramento, relevância social e divulgação: novos desafios

Aperfeiçoar e incentivar os processos de autoavaliação dos programas de pós-graduação para que estes possam identificar indicadores, parâmetros e políticas que contribuam para a melhoria da qualidade, com métricas adequadas a cada área do conhecimento, incluindo a participação de egressos nesta autoavaliação.

Implementar mecanismos de apoio administrativo aos grupos de pesquisa para preparação e gestão de projetos, bem como para as respectivas prestações de contas.

Qualidade da Infraestrutura e inserção das ações em todos os Campi

Aumentar ainda mais a captação de recursos para pesquisa e pós-graduação junto às instâncias públicas nos três níveis de governo e junto à iniciativa privada, de forma institucional e com total independência no que concerne à produção e divulgação do conhecimento.

Ampliar a estrutura física, de pessoal altamente qualificado e de mecanismos de gestão do Escritório de Transferência do Conhecimento (ETCo) como instrumento de proteção do capital intelectual da UFF e de transferência tecnológica para a sociedade.

Continuar atuando na ampliação dos laboratórios e das centrais de equipamentos multiusuários de grande porte para pesquisa científica, bem como aprofundar e capilarizar as ações do Programa de Gestão de Equipamentos Multiusuários (Progem), viabilizando o apoio técnico qualificado aos ambientes multiusuários.

Prosseguir com a ampliação do fomento institucional aos pesquisadores, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação por meio dos editais internos Fopesq, Apoio ao Recém-Doutor e Apoio à internacionalização,

Criar as condições institucionais para a reedição de Editais como Auxílio Publicação, InfraLabPesq, InfraPG, entre outros.

Aprofundar a interiorização da Agência de Inovação da UFF (AGIR).

Inovação na pesquisa científica e nos mecanismos de gestão

Ampliar e fortalecer o papel institucional da Agência de Inovação da UFF (AGIR) como o órgão responsável por desenvolver a política de inovação da Universidade, maximizando as oportunidades da Lei da Inovação e demais dispositivos legais.

Dar continuidade à ampliação e ao fortalecimento do papel institucional da rede de biotérios da UFF, articulando o Núcleo de Animais de Laboratório e os biotérios de experimentação nas diferentes unidades.

Prosseguir com o desenvolvimento e a consolidação do papel institucional da Câmara Técnica de Ética em Pesquisa, de caráter consultivo, informativo e educativo, articulando os diferentes comitês e comissões institucionais relacionados à ética, integridade e conduta responsável em pesquisa e produção acadêmica, à proteção dos seres humanos e demais seres vivos direta ou indiretamente envolvidos em pesquisa científica e tecnológica, assim como à defesa do meio ambiente e proteção do patrimônio genético.

Promoção da Inclusão social e de parcerias

Apoiar o aprofundamento da orientação social da inovação, incluindo a geração de novos produtos e processos de base tecnológica e social, contribuindo para o incremento de oportunidades de geração de trabalho e renda e também o desenvolvimento de soluções originais de interesse social imediato e políticas eficientes da gestão pública.

Fortalecer os hubs de inovação já criados nos municípios de Volta Redonda, Nova Friburgo, Petrópolis e Rio das Ostras e ampliar a atuação em outros campi, objetivando fortalecer a inovação no Estado de Janeiro.

Seguir fortalecendo a Incubadora de Empresas da UFF, garantindo seu caráter institucional e foco no apoio ao desenvolvimento de produtos e processos a partir de ideias, iniciativas e projetos de pesquisa de estudantes, técnico-administrativos e docentes da Universidade.

Implantar um Polo de Inovação como modelo de parque tecnológico urbano e modelo de interação entre a UFF e a Prefeitura de Niterói, com o estabelecimento de acordos de cooperação técnica e científica entre empresas e instituições.

5. Política de Gestão de Pessoas

Princípio: Continuar pautando a política de gestão de pessoas no sentido da qualificação da força de trabalho, com investimentos em programas de capacitação continuada específicos para técnicos, dirigentes, gestores e docentes, no âmbito das unidades administrativas e universitárias. A política de Gestão de Pessoas será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Gestão de pessoas baseada em competências e habilidades

Ampliar e capilarizar o mapeamento permanente de competências dos técnico-administrativos, com o intuito de aprimorar a gestão através do aumento da satisfação do servidor e da adequação das competências e das habilidades às funções desempenhadas, promovendo por consequência a melhoria do clima organizacional da UFF.

Prosseguir com a otimização dos processos inteligentes e flexíveis de alocação de pessoal técnico-administrativo, reconhecendo e valorizando as competências específicas, garantido maior satisfação profissional e maior qualidade na gestão dos processos de ensino, pesquisa e extensão na UFF.

Atuar fortemente para a implantação do teletrabalho na UFF, com objetivo de ampliar a eficiência do trabalho dos técnico-administrativos em paralelo ao incremento da qualidade laboral.

Promover e apoiar o engajamento dos técnico-administrativos em atividades de extensão e pesquisa.

Aprofundar as ações da Escola de Governança e Gestão Pública (EGGP) incorporando as unidades de ensino e as potencialidades formativas dos próprios técnico-administrativos para a produção de cursos e capacitações.

Implantar ações de treinamento e capacitação de gestores universitários por meio da Escola de Governança e Gestão Pública (EGGP).

Continuar o investimento permanentemente em cursos para os técnico-administrativos - tanto dentro da UFF quanto fora desta - buscando criar redes com outras universidades.

Ampliar o ingresso dos técnico-administrativos nos cursos de mestrado e doutorado, por meio do crescimento progressivo do Programa de Qualificação Institucional (PQI).

Continuar apoiando os técnico-administrativos na realização de cursos de graduação ou pós-graduação, por meio do Programa de Qualificação da UFF (PQUFF).

Combate ao assédio e outras formas de discriminação

Permanecer firmes no fortalecimento e desenvolvimento de iniciativas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral, visando combater de forma *intransigente* a violência, tanto física quanto psíquica e moral, além de promover a dignidade humana, os direitos fundamentais, a qualidade de vida e as boas práticas dentro do ambiente de trabalho.

Consolidar a implementação efetiva das políticas afirmativas nos concursos para docentes e técnico-administrativos da UFF, mantendo a UFF na vanguarda na inclusão social e racial.

Continuar promovendo a prevenção e o enfrentamento ao assédio sexual e ao racismo, visando o combate ao preconceito e à violência contra mulheres na UFF, ao racismo e à discriminação contra a população LGBTQIA+.

Construir ações institucionais de promoção ao acolhimento, visando o enfrentamento das opressões existentes no campo da universidade, considerando os seguintes eixos delimitados e interseccionados: racismo, misoginia, lgbtqia+fobia, classismo e capacitismo, com o objetivo de prevenir e enfrentar as atitudes que nestes eixos, imbricados, se sustentam: assédio moral, assédio sexual, e outras violências de forma silenciada ou explícita.

Qualidade, segurança no trabalho e diálogo constante

Prosseguir atuando de forma incisiva, nos marcos da legislação vigente, para que técnico-administrativos e docentes tenham assegurados seus direitos relativos aos adicionais de insalubridade e periculosidade de forma ágil e desburocratizada.

Seguir aprimorando as condições de trabalho e desempenho profissional do conjunto dos técnico-administrativos e docentes, com ênfase nas questões sanitárias, visando a preservação da saúde e da vida.

Construir canais de comunicação direta entre técnico-administrativos, GAR, e outros setores fundamentais como a PROGEPE, para que as demandas deste segmento sejam incorporadas de forma mais ágil na agenda da Universidade.

6. Política de Assistência Estudantil

Princípio: Prosseguir pautando a assistência estudantil de forma integrada com outras políticas universitárias, no sentido da inclusão social irrestrita, reconhecendo as desigualdades sociais, as vulnerabilidades e a diversidade sociocultural dos segmentos sociais que compõem a sociedade brasileira e a UFF, para a implementação de políticas que assegurem o acesso, a permanência e a conclusão dos cursos, sem deixar de incorporar novas demandas advindas desse processo de inclusão. A política de Assistência Estudantil será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Conhecer, dialogar e agir

Continuar fomentando a construção de programas e projetos de assistência estudantil de acordo com o perfil dos estudantes, com atenção especial aos fatores locais de evasão e retenção.

Dar continuidade à possibilidade de os discentes somarem os benefícios de assistência estudantil e as bolsas acadêmicas em unidades específicas.

Continuar apoiando ações que favoreçam a livre organização do movimento estudantil.

Continuar promovendo o contínuo equilíbrio na divisão dos recursos da Assistência Estudantil entre os *Campi* de Niterói e os *Campi* fora de sede com base nos indicadores PNAES.

Investir no presente, olhar para o futuro

Seguir apoiando a participação individual dos discentes em eventos por meio de editais, assim como o agendamento para uso de ônibus da UFF para participação coletiva.

Estimular e apoiar eventos organizados por discentes voltados para o diálogo com a sociedade civil, especificamente com os grupos locais e regionais nas cidades onde a UFF está inserida.

Fomentar as Atléticas e aperfeiçoar o InterUFF, com o objetivo de fornecer suporte ao desenvolvimento desportivo universitário, principalmente em relação a material esportivo.

Apoiar e incentivar a criação de Empresas Juniores nas unidades acadêmicas onde ainda não existam.

Permanecer incentivando o aprendizado de idiomas estrangeiros, por meio do Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE), com foco nos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica e cotistas, garantindo melhores condições para o processo de internacionalização.

Continuar ampliando os serviços prestados pela carteira estudantil, propiciando facilidades e inclusão dos estudantes em ambientes diversos, em todas os municípios onde a UFF está inserida.

Continuar aprimorando a infraestrutura de nossas bibliotecas com o incremento do acervo bibliográfico físico e digital, seja de livros ou periódicos científicos, fortalecendo o seu papel como equipamento de acesso à informação e de ambiente de estudo.

Estabelecer canais institucionais de diálogo com instituições da sociedade civil e com o setor empresarial, nos municípios onde a UFF atua, visando a garantia de oportunidades de estágio remunerado para nossos estudantes.

Novos desafios, mais inclusão

Prosseguir com o processo de aprimoramento das condições das moradias estudantis, ampliando a captação de recursos para a construção de moradias em outros *campi* a partir do mapeamento das demandas locais e dos modelos de moradia mais adequados ao contexto local.

Ampliar a assistência à alimentação para as cidades onde existem *campi* da UFF, incluindo a construção de Restaurantes Universitários onde estes ainda não existam.

Continuar o aprimoramento permanente dos serviços oferecidos pelo Restaurante Universitário.

Aprofundar e capilarizar as ações de promoção à saúde e qualidade de vida do discente.

Aprofundar e capilarizar as ações voltadas para a saúde mental, no sentido de acolher as demandas de sofrimento psíquico e propor encaminhamentos institucionais.

Continuar implementando benefícios de assistência estudantil de forma ágil e flexível, para dar respostas às demandas desse segmento e aos desafios que são colocados pela dinâmica social – como fizemos no caso do benefício emergencial COVID-19,

Continuar ampliando a qualidade e a quantidade de ônibus de transporte urbano gratuito entre os *Campi* (BUSUFF), em todas as cidades onde a UFF está inserida.

7. Política de Consolidação e Expansão dos Campi fora de sede

Princípio: Dar continuidade à política de consolidação, expansão e fortalecimento dos *Campi* fora de sede, seguindo os princípios de autonomia, descentralização, sustentabilidade e excelência, com foco na equalização das condições de ensino, pesquisa e extensão. A política para os *Campi* fora de sede será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Infraestrutura, autonomia e descentralização para a excelência da gestão

Avançar com o processo de implantação de unidades gestoras plenas ou de segmentos do processo de aquisição de bens e serviços nos *Campi* fora de sede, para garantir maior agilidade nos processos orçamentários e financeiros, promovendo o contínuo aprimoramento dos mecanismos de autonomia cooperativa entre as unidades de cidades próximas onde a UFF esteja presente.

Continuar o processo de consolidação da infraestrutura física dos *Campi* fora de sede, assegurando as condições para o desenvolvimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa, proporcionando a todas as unidades a estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades-meio e finalísticas.

Continuar proporcionando aos *Campi* fora de sede o acesso célere à estrutura de arquitetura e engenharia da UFF.

Continuar o processo de ampliação e reforço das estruturas de TI considerando as demandas e as tendências do mundo atual e a necessidade de conexão entre os *Campi* fora de sede e a gestão central da UFF.

Ampliar e valorizar para expandir

Seguir atuando na direção do completo equacionamento do número de docentes e técnico-administrativos, considerando as demandas específicas de cada *Campi* fora de sede.

Prosseguir e ampliar as articulações visando a obtenção de recursos orçamentários e extraorçamentários para viabilizar os planos de expansão definidos pelas unidades.

Integração, inclusão e sucesso acadêmico

Continuar estimulando o desenvolvimento da extensão e da pesquisa nos *Campi* fora de sede, para promover a crescente qualidade acadêmica na formação discente e ampliação do potencial de produção de conhecimento na Universidade.

Dar continuidade ao processo de ampliação da cobertura da assistência estudantil para os discentes em situação de vulnerabilidade e cotistas nos *Campi* fora de sede.

Estimular as ações de mobilidade internacional com incentivo à formação em línguas estrangeiras para discentes, docentes e técnico-administrativos dos *Campi* de sede.

8. Política para o Hospital Universitário Antônio Pedro

Princípio: O HUAP é um hospital de ensino, de alta complexidade, e 100% SUS. Tem gestão compartilhada entre a Universidade Federal Fluminense e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), tendo como pressuposto que todo patrimônio, equipamentos e recursos são públicos. O Hospital, além da assistência de excelência que presta ao Sistema Único de Saúde, deve integrar as áreas de ensino, pesquisa e extensão nas unidades de serviço, com foco no atendimento humanizado, público, gratuito, de qualidade e integrado aos princípios do SUS. A política para o HUAP e para a saúde será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Ampliar e qualificar a assistência à saúde

Dar continuidade à política de incentivo ao aumento da capacidade instalada de leitos no HUAP, sempre considerando o papel daquele hospital no contexto das pactuações do SUS em nível local e regional.

Prosseguir fomentando a estruturação das Unidades Funcionais por linhas de cuidado.

Continuar estimulando a ampliação da capacidade dos serviços assistenciais de apoio diagnóstico e tratamento, com foco no cuidado, segurança e no atendimento humanizado.

Finalizar a construção do novo prédio da Faculdade de Medicina, liberando espaço no HUAP que poderá ser utilizado para expansão ou aprimoramento de atividades e serviços.

Compromisso com a formação qualificada em saúde

Dar continuidade ao processo de busca pela ampliação da disponibilidade de vagas para as residências.

Criar mecanismos institucionais para a ampliação do número de pesquisas realizadas no HUAP, fortalecendo o trabalho da Gerência de Pesquisa do Hospital.

Continuar e aprofundar ações visando incentivar a inserção dos projetos de ensino, pesquisa e extensão junto aos processos dos serviços assistenciais.

Valorizar o profissional de saúde

Continuar apoiando a modernização e readequação dos espaços de descanso das equipes e dos espaços de ensino e pesquisa junto aos serviços.

Intensificar a demanda para a realização de concursos públicos para o HUAP por parte da Ebserh.

Competência, transparência e eficiência na gestão

Continuar apoiando o aprofundamento de um modelo de gestão participativa e compartilhada para o HUAP garantindo a autonomia universitária na relação com a Ebserh.

Ratificar posição irredutível do atendimento no HUAP ser 100% gratuito via SUS.

Prosseguir desenvolvendo e ampliando o papel do HUAP como unidade da rede de atendimento à saúde que oferece serviços de alta complexidade para a região Metropolitana II, colaborando para o funcionamento de toda a

rede com sua capacidade acadêmica e de serviços, ao mesmo tempo em que intensifica suas demandas pelo justo e crescente financiamento de suas ações.

Seguir apoiando o aprimoramento dos processos de gestão administrativa (gestão de contratos, patrimônio, suprimentos, inventário etc.), de gestão orçamentária e de gestão financeira.

9. Promoção da Saúde e Qualidade de Vida do Servidor

Princípio: Continuar aprofundando e ampliando as ações de promoção à saúde e qualidade de vida do servidor, considerando que o trabalho deve ser realizado em condições que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, a realização pessoal, profissional e social dos trabalhadores e sem prejuízo para sua saúde e integridade física e mental, de forma a promover maior eficiência organizacional com qualidade de vida. A Promoção da saúde do servidor será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Descentralização e ampliação das ações de saúde

Garantir a segurança sanitária do conjunto dos servidores da UFF, com especial atenção para o período da pandemia e do pós-pandemia pela COVID-19, estabelecendo protocolos cientificamente orientados e pactuados com as unidades e setores.

Aprofundar e capilarizar mecanismos de atenção à saúde dos servidores atingidos por sequelas da COVID-19.

Seguir ampliando o número de juntas oficiais para perícia médica.

Aprofundar o processo de implantação da perícia médica singular ou junta médica oficial móvel para atendimento às demandas específicas dos *Campi* fora de sede.

Descentralizar os serviços de assistência para os *Campi* fora de sede, buscando parcerias com serviços públicos locais, como forma de torná-los sustentáveis.

Promover ações de promoção e vigilância à saúde, através de programas para os *Campi* fora de sede, com agenda previamente divulgada para que os servidores possam usufruir das atividades e serviços.

Divisão de Promoção e vigilância em saúde

Retomar as ações voltadas para a saúde e qualidade de vida do servidor, seja no processo admissional, seja na vida laboral, com estabelecimento de rotinas para exames periódicos, além de atividades de promoção da qualidade de vida e bem-estar (dança, artesanato, acupuntura, shiatsu, ioga, entre outros).

Aprofundar e capilarizar, tanto em Niterói, quanto nos *Campi* fora de sede, programas sistemáticos de prevenção e promoção da saúde dos técnico-administrativos e docentes, com ênfase nos portadores de condições crônicas, idosos, gestantes, pessoas com deficiência e outros grupos com maior vulnerabilidade à saúde, incluindo os que ficaram com sequelas da COVID-19.

Aprofundar a Integração das ações de promoção e vigilância em saúde com o projeto SENSIBILIZA-UFF.

10. Política de Internacionalização

Princípio: Continuar pautando a política de internacionalização como um tema transversal, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, na extensão e na pesquisa; com ações voltadas para os estudantes, docentes e técnico-administrativos, com foco na inserção internacional institucional, inclusiva e democrática, afinada com os valores e interesses da nossa instituição e do país, buscando, ainda, consolidar a UFF em posição de destaque internacional diante de sua excelência acadêmica.

A definição de uma política de internacionalização do ensino superior em cenário pós-pandemia reflete novos eixos e frentes, mas também o fortalecimento e retomada de ações de internacionalização tradicionais. Diante da interrupção dos fluxos de mobilidade física, foi necessário o desenvolvimento de novas práticas de promoção da internacionalização acadêmica, refletidas em grande parte no conceito da Internacionalização em Casa. Essas ações e projetos, que buscam trazer ao currículo local temáticas internacionais, e se utilizam de novas tecnologias, conceitos e práticas acadêmicas para oferecimento de experiências internacionais em espaços virtuais, foram fortemente desenvolvidas nos últimos dois anos. A consolidação e expansão de tais ações, em sintonia com a retomada e fortalecimento dos fluxos tradicionais de mobilidade acadêmica, possuem potencial para criar uma política de internacionalização ainda mais inovadora, abrangente e democrática para a universidade.

Dentro dessa nova perspectiva, a política de internacionalização será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Mobilidade discente internacional para a graduação e pós-graduação

Continuar a fomentar ações de internacionalização em todos os *Campi* da UFF.

Continuar a ampliação do programa de mobilidade internacional de estudantes de graduação e pós-graduação, que hoje figura entre os 5 maiores programas de mobilidade acadêmica internacional dentre as universidades públicas brasileira na graduação, incorporando no seu escopo um número maior de ações de mobilidade que levem ao duplo diploma na graduação e às cotutelas no doutorado.

Ampliar as linhas de financiamento para realização de mobilidade internacional com auxílio financeiro, uma vez que a política de internacionalização da UFF se pauta por um processo cada vez mais inclusivo, em consonância com a vocação da Instituição.

Continuar fomentando parcerias acadêmicas para pesquisadores e grupos de pesquisa da UFF com Universidades de ponta, principais produtoras de conhecimento, bem como com instituições da América Latina e da África.

Cooperação internacional: Ampliar e consolidar parcerias em rede

Continuar apoiando a atuação em redes de cooperação internacional, para criação de doutorados internacionais, fortalecimento dos fluxos de mobilidade discente e docente, assim como a participação em programas, editais e chamadas internacionais.

Continuar atuando na criação de mecanismos e condições para ampliar a participação em redes internacionais de pesquisa.

Continuar a trabalhar para a consolidação dos objetivos e projetos propostos no âmbito da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVm), em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR-Brasil), para maior inclusão e suporte à comunidade acadêmica em situação de refúgio.

Ações inovadoras de internacionalização acadêmica

Consolidar e expandir o Curso Sequencial de Formação Transversal na temática de Desigualdades - "Minor em Desafios Globais: Desigualdades" -, implementado em 2021, que aborda o tópico das desigualdades sob a ótica dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O curso é

oferecido integralmente em língua estrangeira e disponível para alunos da UFF e de instituições internacionais parceiras, fomentando a abordagem de temas internacionais em ambiente local, e maior interação entre alunos locais e estrangeiros.

Expandir o curso para outras temáticas, como sustentabilidade, configura objetivo estratégico para fortalecimento das políticas de Internacionalização em Casa da universidade. O Minor é uma das ações dentro deste contexto mais abrangente, que conta com outros projetos, cuja expansão será também de grande benefício para maior democratização do acesso à internacionalização acadêmica na universidade.

Continuar apoiando e incentivando as ações de aprendizado internacional colaborativo online - conceito *COIL* -, onde alunos locais participam de aulas e outras atividades acadêmicas com alunos estrangeiros de universidades parceiras, de forma remota, e, assim, oferecer oportunidades de internacionalização acadêmica mais abrangentes para a comunidade discente da UFF.

Continuar a desenvolver o conceito da língua inglesa enquanto meio de instrução - *EMI* -, capacitando a comunidade acadêmica para atividades em línguas estrangeiras em ambiente local, atraindo mais pesquisadores, docentes e discentes internacionais para fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

Institucionalização e legislação de internacionalização

Atuar junto ao CEPEX no sentido de estabelecer normativas que explicitem mecanismos transparentes de reconhecimento de créditos cursados no exterior, centrados numa perspectiva de flexibilização e internacionalização curricular, valorizando a diversidade e complementaridade da formação internacional.

Buscar os recursos institucionais para linhas específicas de fomento, que serão executadas através de editais, visando a ampliação das ações de internacionalização.

Implementar, através da parceria com a PROGRAD e a PROPPI, a emissão de histórico escolar em língua inglesa, contribuindo para a facilitação da inserção internacional de nossos estudantes e facilitação do processo de revalidação acadêmica.

Expandir a atuação e ações propostas no fórum de representantes de internacionalização, junto aos programas de Pós-graduação da UFF, para assessorar e contribuir no processo de internacionalização dos programas,

fortalecendo o reconhecimento internacional das múltiplas áreas acadêmicas da Universidade.

Criação de um fórum de representantes da internacionalização em cada unidade universitária da UFF, expandindo a experiência adquirida com o fórum de representantes da Pós-graduação para as demais instâncias acadêmicas da Universidade e, assim, garantindo maior difusão e promoção dos projetos de internacionalização desenvolvidos.

Políticas linguísticas

Continuar ampliando as ações de políticas linguísticas, como o Programa de Universalização de Línguas Estrangeiras (PULE), Português Para Estrangeiros, Instituto Confúcio, além de disseminar o ensino em outros idiomas para discentes, docentes e técnico-administrativos, fortalecendo o acesso a oportunidades internacionais para a comunidade acadêmica local, assim como a atração de membros da comunidade acadêmica internacional para a UFF.

Continuar disseminando a cultura da internacionalização como fonte de conhecimento interno e de abertura aos desafios do mundo globalizado, consciente do papel da Universidade pública voltada aos problemas nacionais e sua inserção internacional.

Continuar investindo na qualificação e treinamento dos servidores nos temas pertinentes à internacionalização.

Contribuir com o fomento a publicações em periódicos internacionais por parte de nossos docentes e discentes, com a implementação do Writing Center da UFF, em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

Dar continuidade ao oferecimento de exames de comprovação de proficiência linguística para realização de mobilidade internacional na UFF e para ingresso em Programas de Pós-graduação da Universidade, garantindo maior acessibilidade e inclusão nestes programas.

Política de comunicação – interação com a comunidade internacional

Dar continuidade à política de promoção e divulgação da UFF junto à comunidade internacional, através da expansão e constante atualização do portal internacional implementado em 2019. Por meio deste, a UFF se apresenta à comunidade internacional com foco e intencionalidade, destacando sua força acadêmica, pesquisas de destaque, cursos, facilidades e serviços.

Avançar junto ao STI na política de administração de dados da internacionalização, através da melhoria de ampliação dos sistemas de controle de informações da Universidade, contribuindo assim para transparência institucional, maior facilidade no acesso à informação e, conseqüentemente, melhores posições nos rankings internacionais.

Continuar a investir na elaboração de *Newsletters*, boletins informativos que levam, a todos os inscitos da comunidade da UFF, informações sobre oportunidades acadêmicas internacionais anunciadas por instituições e redes parceiras da universidade.

11. Relação com a Sociedade

Princípio: Continuar pautando a relação com a sociedade na inserção da UFF, por meio de suas unidades universitárias, nos Conselhos Municipais e Estaduais de saúde, educação, direitos humanos, ciência e tecnologia, meio ambiente, agroecologia. entre outros, com foco na ampliação da capacidade institucional de responder às demandas da sociedade e das gestões locais no campo da implementação e avaliação de políticas públicas. A relação com a sociedade considerará os seguintes eixos norteadores:

Diálogo, integração e respeito à diversidade

Dar continuidade ao processo de construção de formatos dialógicos e flexíveis de relação com a sociedade civil, com os movimentos sociais e com os executivos municipais, objetivando abrir a Universidade ao diálogo amplo e irrestrito com diversos setores sociais.

Continuar atuando fortemente junto aos movimentos sociais e à sociedade civil organizada na direção da defesa intransigente de respeito a todas as formas de diversidade, promovendo a cultura da paz, a negação dos discursos de ódio e a garantia dos direitos humanos.

Dar continuidade à incorporação da sociedade civil organizada e dos movimentos sociais no debate sobre a implementação das políticas de ação afirmativa na UFF.

12. Política para o Colégio Universitário Geraldo Achilles Reis (Coluni)

Princípio: Prosseguir pautando as políticas para o Coluni em um modelo de gestão participativa e democrática, de forma articulada aos projetos de

pesquisa, ensino e extensão, comprometidos com a melhoria da qualidade do ensino, com a formação profissional e acadêmica, com foco nas práticas de educação atualizadas e inovadoras.

Valorização, formação inclusiva e inovadora

Seguir atuando de forma inclusiva, atendendo as demandas oriundas da diversidade discente.

Construir os meios institucionais necessários para incluir os estudantes do Coluni em ações afirmativas de apoio àqueles em situação de vulnerabilidade econômica, para combate à retenção e evasão discente.

Aprofundar as ações de reforço à infraestrutura do Coluni, para aprimorar as condições físicas para acolhimento, cuidado e apoio aos estudantes em suas atividades de ensino-aprendizagem e recreativas, bem como prover as melhores condições de trabalho aos servidores docentes e técnico-administrativos no exercício de suas atribuições.

Ampliar o atendimento escolar aos discentes público-alvo da Educação Inclusiva (com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação).

Aprofundar o apoio aos docentes para regência e suporte pedagógico para o discente e para a sala de aula que atenda a Educação Inclusiva.

Dar continuidade ao apoio à formação dos estagiários oriundos dos cursos de Licenciatura e Educação, com atenção à Educação Inclusiva.

Buscar junto aos órgãos competentes alternativas para a criação do cargo de técnico-administrativo para função de Cuidador, visando atender as demandas da Educação Inclusiva.

Buscar as condições institucionais para a criação do programa de Residência Docente para a Educação Básica no Coluni com o objetivo de possibilitar ao professor recém-formado uma formação diferenciada, ampliada e de qualidade, vinculada à realidade da prática cotidiana da escola.

13. Política Cultural

Princípio: Continuar norteando a política cultural para a Universidade na convergência de ações no âmbito da extensão, da pesquisa e do ensino, desenvolvendo o Plano de Cultura da UFF, tendo como premissas

fundamentais a implementação de circuito UFF de cultura, que agregará o reconhecimento das redes populares de cultura e dos saberes tradicionais, a potencialização e fortalecimento das políticas afirmativas, o fomento à pesquisa e aos processos de criação em arte e cultura.

Ampliação da inserção acadêmica nas atividades culturais

Articular a produção cultural da Universidade à perspectiva de consolidação de uma rede interuniversitária de arte e cultura que congregue as instituições de ensino superior no estado do Rio de Janeiro.

Criar bolsas de estímulo à produção artística e cultural convergindo os processos e produtos destas no espaço universitário como forma de apoio aos grupos culturais e coletivos da UFF.

Fortalecer dinâmicas laboratoriais, em especial no Centro de Artes UFF, em linhas de programação que sejam alimentadas pelo fluxo de produção e pesquisa dos discentes, docentes e técnico-administrativos.

Fortalecimento de ações intercampi orientadas para maior convergência da comunidade universitária

Fortalecer a inserção da cultura e da produção cultural na malha da Universidade em todo o estado do Rio, a partir de uma maior articulação entre os *Campi*.

Acompanhar junto à Prefeitura de Niterói a reforma do prédio do antigo Cinema Icaraí, que sediará a Orquestra Sinfônica Nacional UFF.

Ampliar a integração das práticas culturais universitárias aos espaços urbanos e comunidades como dimensão efetiva do papel social e formador da Universidade.

Ampliação de ações em convergência com as demandas sociais

Articular as ações culturais universitárias aos mecanismos e políticas de âmbito municipal, regional e federal orientadas para o amplo reconhecimento da diversidade cultural e o fortalecimento da dimensão cidadã.

Continuar reconhecendo como eixos estruturantes de uma política cultural a legitimação das diferentes formas de expressão cultural e a efetivação dos direitos culturais, em especial no que tange às questões de gênero, às reivindicações étnico-raciais, à defesa das expressões quilombolas e indígenas, assim como a denúncia de práticas de invisibilização e subalternização nesses contextos.

14. Política de Acessibilidade e Inclusão

Princípio: Prosseguir pautando a política de acessibilidade e inclusão na perspectiva inarredável de que a UFF é uma universidade para todas e todos, e que é fundamental torná-la cada vez mais acessível e universal, fomentando a implantação e consolidação de políticas inclusivas e de caráter interdisciplinar que levem em consideração as especificidades de discentes, docentes e técnico-administrativos com deficiência física, sensorial, intelectual e outros transtornos, através da eliminação de barreiras arquitetônico-urbanísticas, metodológicas, comunicacionais, instrumentais, programáticas e atitudinais. A política de acessibilidade e inclusão será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Integrar para crescer

Continuar promovendo a integração da pessoa com deficiência, o pleno exercício de seus direitos essenciais com respeito e dignidade, garantindo iguais oportunidades no meio social.

Continuar garantindo a existência de condições básicas de acesso à educação, de mobilidade e utilização universal dos equipamentos e instalações, integrando as ações das Pró-Reitorias e Superintendências.

Continuar ampliando o investimento em tecnologias de apoio e suporte a pessoas com deficiência e projetos de pesquisa, ensino e extensão com este objetivo.

Criar um sistema de visibilidade para ações de acessibilidade e campanhas contra preconceitos e formas de discriminação, bem como ampliar a divulgação sobre o que é e como acessar o SENSIBILIZA UFF.

Continuar atuando institucionalmente para agilização dos trâmites relacionados à mudança de documentação para pessoas Trans, respeitando o direito de veiculação nas listas de chamada, processos seletivos internos, entre outros, exclusivamente dos nomes sociais.

Criar banheiros unissex para atendimento à diversidade nos diferentes Campi da UFF.

Continuar fomentando projetos e parcerias entre as unidades universitárias e o SENSIBILIZA UFF.

Criar condições para que docentes e técnico-administrativos possam se capacitar na linguagem de sinais por meio de minicursos e oficinas.

15. Sustentabilidade

Princípio: Continuar pautando as ações de sustentabilidade ambiental considerando que a UFF tem como responsabilidade social e institucional promover a sustentabilidade em sua gestão administrativa e acadêmica, preservar os recursos do planeta, garantir a vida e o bem-estar social da comunidade. A sustentabilidade ambiental será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Reforçar o Plano de Logística Sustentável (PLS) como instrumento institucional maior de orientação global das ações de modo a implantar práticas de sustentabilidade na UFF.

Criar os mecanismos institucionais para incorporar princípios agroecológicos como prática de gestão sustentável na UFF, utilizando os estudos e propostas do GT UFF de Agroecologia.

Promover o mapeamento do perfil de resíduos gerados pela Universidade (papel, papelão, vidro, metal e plástico, lâmpadas fluorescentes, cartuchos e tonners, pilhas e baterias), com objetivo de propor e implantar alternativas de gestão destes resíduos nos diversos segmentos da Universidade.

Construir mecanismos institucionais e sensibilizar a comunidade universitária para o fomento à coleta seletiva em todos os *Campi*, com planejamento de todas as etapas do processo.

Novas tecnologias ambientais e socialmente responsáveis

Construir os mecanismos institucionais e técnicos necessários para alcançar a médio prazo a autossuficiência energética nos prédios da Universidade, bem como para a otimização sustentável dos espaços (captação de água da chuva, telhados verdes etc.)

Inserir, em planos de construção de novos espaços, os princípios de sustentabilidade.

Continuar fortalecendo o papel institucional da Comissão de Biossegurança, principalmente no que diz respeito à garantia da continuidade do programa de descarte adequado de resíduos químicos e biológicos, gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Atuar junto às autoridades municipais e estaduais para a construção de acessos para deslocamento através de bicicletas entre as diversas unidades da universidade.

16. Política de Segurança

Princípio: Passado o período crítico da Pandemia, dar concretude à política de segurança universitária baseada em evidências. Já foi realizado o primeiro diagnóstico sobre o tema, encomendado pela administração central à unidade de excelência da UFF em estudos sobre administração de conflitos. Sob os dados disponíveis, a ideia é estabelecer um sistema integrado de serviços e procedimentos voltados para a promoção do bem-estar no âmbito da UFF. Começando pela instituição do Laboratório em Segurança Universitário (LASEG), especializado na elaboração sistemática de diagnósticos, políticas de monitoramento por câmera dos *Campi* e de comunicação digital, interagindo de forma qualificada com situações de risco, conflitos ou, eventualmente, delitos no interior dos *Campi*. A Universidade é parte de uma sociedade complexa e como tal vivencia experiências próprias de contextos nos quais imperam desigualdades e distintos interesses no compartilhamento dos espaços públicos. Ao mesmo tempo, porém, ela possui especificidades que tornam possíveis a adoção de políticas preventivas e de caráter educativo, no tocante ao tema, cuja tônica não pode ser meramente repressiva, diferentemente de outros ambientes e situações sociais. Lidar de forma qualificada e competente com tal tema é ato de soberania universitária de que nossa gestão não abre mão. Neste sentido, a política de segurança será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Práticas de segurança e mediação de conflitos

Seguir com o redimensionamento do uso de tecnologias de vigilância e do pessoal envolvido com as técnicas e práticas de vigilância, portaria, zeladoria, entre outros, de forma a evitar agressões por parte de membros externos à comunidade e contribuir para a administração pacífica de conflitos internos.

Seguir com a implantação de laboratório especializado para construção e análise de dados sobre conflitos e situações de risco ou delituosas. Elementos cruciais para o planejamento de atuação dos organismos de segurança universitária, para utilização dos recursos tecnológicos disponíveis, desenvolvimento e atualização de protocolos de atuação dos serviços de segurança, entre outras iniciativas.

Desenvolver e estimular canais de comunicação solidários, tais como rádios comunitárias e programas na UniTV, dando relevância a programas editados por estudantes, professores e técnico-administrativos voltados para a discussão da prevenção da segurança contra ameaças externas, bem como a erradicação de práticas indesejáveis entre os membros da comunidade, tais como assédio e intolerância, entre outros.

Desenvolvimento e aprimoramento de tecnologia baseado em inteligência artificial (chatbot) voltada para atender a comunidade frente a demandas por comunicação para recebimento de denúncias ou pedidos de orientação em situações conflituosas, de risco ou onde se observa o concurso de delitos no âmbito da Universidade.

Planejamento, capacitação em segurança e monitoramento das ações

Estimular, mediante políticas de fomento, o desenvolvimento de ações de extensão para capacitar a segurança terceirizada em atividades de controle de portarias e vigilância, na perspectiva de melhor formar profissionais que atuem em um ambiente universitário e de caráter público.

Estimular, mediante políticas de fomento, o desenvolvimento de ações de extensão para capacitar a comunidade universitária, em especial os setores que se ocupam da segurança, para o empreendimento de uma abordagem reflexiva crítica e interseccional sobre as discriminações de gênero, raça, entre outras.

Redimensionar e dinamizar, em parceria com o Comando Geral do Corpo de Bombeiros, a conformação de brigadas de incêndio em todos os campi universitários, estendendo-se a iniciativa à Reitoria da UFF.

Desenvolver, em parceria com as direções de unidade universitárias, planos de atuação de Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, em especial naquelas unidades onde estão instalados laboratórios e há necessidade de tratamento de resíduos químicos.

Desenvolver, em parceria com grupos acadêmicos atuantes na Instituição, a capacitação e coordenação de grupos de atuação para primeiros socorros para casos de acidentes na Instituição, seja nas sedes ou em atividades de campo.

Estabelecer protocolos de acionamento e registro de ocorrências para as agências governamentais de controle social, tais como as polícias, guardas municipais, entre outras.

17. Política de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)

Princípio: Continuar pautando a política de TIC na garantia do alinhamento estratégico entre as necessidades da UFF e a capacidade produtiva da STI, com foco na definição de diretrizes sobre o uso de recursos de TIC. A política de TIC será implementada considerando os seguintes eixos norteadores:

Segurança de dados e informações

Continuar atuando na direção da adesão total às políticas de dados abertos, transparência, governança digital e acessibilidade digital, com foco na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Dar continuidade e fortalecer as ações específicas de cópias de segurança e restauração de dados.

Definição de padrões de tecnologia

Continuar elaborando diretrizes claras e transparentes para determinar software, hardware, aplicações, e sistemas que serão desenvolvidos, e adquiridos na UFF, incluindo definição clara do que é aderente aos padrões homologados atualmente.

Conectividade da UFF

Dar continuidade à ampliação do acesso à rede *WiFi* da UFF, contemplando todos os prédios, áreas de convivência e bibliotecas, tornando o acesso democrático e difuso pela Universidade, o que inclui os *Campi* fora de sede.

Continuar expandindo soluções *mobile* para discentes, docentes, técnico-administrativos e demais colaboradores da UFF, facilitando a comunicação organizacional.

Readequar a topologia de rede, cuja configuração permitirá múltiplos caminhos para atender a toda a Universidade, proporcionando maior robustez, garantindo alta disponibilidade e confiabilidade.

Serviços de TIC

Continuar a expansão do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), contribuindo para a redução do tempo médio de tramitação de processos administrativos e a economia de papel, colaborando com a sustentabilidade.

Continuar o processo de integração dos sistemas acadêmicos (graduação, pós-graduação, extensão e ensino básico) e administrativos (organograma, recursos humanos e patrimônio, entre outros).

Inovação em TIC

Desenvolver e implementar uma Plataforma para modernizar a arrecadação dos serviços da UFF, de forma integrada ao Sistema de Arrecadação do Governo Federal.

Ampliar o uso da Carteirinha Digital na UFF, modernizando os equipamentos e desenvolvendo novas funcionalidades no aplicativo, como, por exemplo, a transferência de saldo de crédito do Restaurante Universitário entre alunos. Desenvolvimento de ferramentas de TI que possibilitem tomadas de decisão através da avaliação de dados e indicadores alinhados às necessidades da Universidade.

Relatório Anual de Docentes (RAD)

Promover a evolução do Relatório Anual de Docentes (RAD) para abranger outras instâncias como produtos (Lattes), orientação interna (monitoria, Pibic), projetos de extensão, atividades de orientação, atividades especiais, atividades de administração (Siape). Essa otimização objetiva que a Universidade tenha ganhos de agilidade no preenchimento e eliminação de informações redundantes,

18. Política de Publicação Universitária

Princípio: Continuar pautando a Editora da UFF (Eduff) na direção do aperfeiçoamento da capacidade de edição, visando o incremento do número de lançamentos, a agilização e modernização das publicações acadêmicas, além de continuar a prover os mecanismos institucionais necessários para torná-la cada vez mais eficaz no que concerne à distribuição.

Prosseguir com o aperfeiçoamento dos processos de seleção e edição de originais para a formação de um catálogo diversificado para a Eduff, capaz de abarcar de forma isonômica todos os campos do conhecimento.

Aprofundar o diálogo com a Proppi e com o conjunto dos cursos de Pós-graduação, a fim de estabelecer critérios mais sólidos para políticas institucionais de divulgação das pesquisas produzidas na UFF.

Continuar ampliando o número de traduções para o fortalecimento do diálogo acadêmico internacional.

Fortalecer a política de divulgação de pesquisadores da UFF, por meio da publicação de obras autorais.

Dar continuidade e ampliar a disponibilização de ebooks gratuitos.

Ampliar o lançamento de editais que promovam a publicação de obras de textos de síntese para as graduações.

Agilizar os processos de distribuição dos livros, por meio de parcerias com livrarias e venda online.

Manter a política de descontos para toda a Comunidade da UFF.

Promover feiras de popularização e campanhas de acesso à leitura para toda a Comunidade da UFF.